

## **ATA 105 - DA 105ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**Data:** 30 de junho de 2022.

**Via Webconf**

**Horário:** 9 horas e 02 minutos.

### **Participantes:**

Reitoria: Roberlaine Ribeiro Jorge, Presidente e Marcus Vinícius Morini Querol, Vice-presidente. Os Diretores das Unidades: Alegrete, Ederli Marangon; Bagé, Alessandro Carvalho Bica; Caçapava do Sul, José Waldomiro Jiménez Rojas; Dom Pedrito, Nádia Fátima dos Santos Bucco; Itaqui, José Carlos Severo Corrêa; Jaguarão, Silvana Maria Gritti; Santana do Livramento, Alexandre Vicentini Xavier; São Borja, Valmor Rhoden; São Gabriel, Luciana Borba Benetti; Uruguaiana, Cheila Denise Ottonelli Stopiglia. Os representantes das Comissões Superiores: João Pablo Silva da Silva (CSE), Marina Prigol (CSP) e Paulo Roberto Cardoso da Silveira (CSExt). Os Pró-reitores: Fernando Munhoz da Silveira, PROAD; Edward Frederico Castro Pessano, PROGEPE; Viviane Kanitz Gentil, PROPLAN; Fabio Gallas Leivas, PROPPI; Shirley Grazieli da Silva Nascimento, PROGRAD; Carlos Aurélio Dilli Gonçalves, PRAEC e Paulo Rodinei Soares Lopes, PROEXT. Os representantes docentes: Altacir Bunde, Ana Cristina da Silva Rodrigues, Antônio Cleber da Silva Camargo, Augusto Gonzaga Oliveira de Freitas, Cássia Regina Nespolo, Chiara Valsecchi, Cristine Machado Schwanke, Daniel Hanke, Erick de Melo Maciel, Jefferson Marçal da Rocha, José Guilherme Franco Gonzaga, Mateus Guimarães da Silva, Régis Sebben Paranhos, Renato José da Costa e Vinicius Piccin Dalbianco. Os representantes TAEs: Carina Fagundes Teixeira Brum, Diego Veneroso Pereira, Luci Annee Vargas Carneiro e Rodrigo Trindade Pinheiro. Os representantes discentes: Arthur Oliveira Domingues, Cássio Cunha Araújo, Gabriel Augusto Fernandes Barbosa e Gabriele Doyle Cezar. A representante da Comunidade Externa, Rosemeri Martins dos Santos.

Justificou a ausência o conselheiro convocado Alexandre dos Santos Villas Bôas.

Ausente sem justificativa a discente convocada Maria Alcina Luiz Alves.

### **1. Posse Novos Conselheiros**

**1.1.** Shirley Grazieli da Silva Nascimento – Pró-reitora de Graduação.

**1.2.** Renato José da Costa – Campus Santana do Livramento – 2º mandato.

1.3. José Guilherme Franco Gonzaga – Campus Dom Pedrito.

1.4. Diego Veneroso Pereira – Reitoria.

1.5. Arthur Oliveira Domingues, Campus Uruguaiana – 2º mandato.

1.6. Gabriele Doyle Cezar, campus São Gabriel.

1.7. Cássio Cunha Araújo, campus Dom Pedrito – 2º mandato.

1.8. Gabriel Augusto Fernandes Barbosa, campus Santana do Livramento.

A servidora Luci Anne Carneiro justificou sua ausência na parte da manhã por problemas de conexão.

## 2. Informações da Reitoria

2.1. O Presidente do CONSUNI, Professor Roberlaine Jorge, falou sobre os cortes no orçamento da Universidade, mais especificamente na rubrica das despesas discricionárias. Destacou que já foram realizados vários comunicados bem como reuniões que continuarão acontecendo para discutir e acompanhar os fatos, as novidades e as notícias vindas de Brasília. Informou que estão realizando um levantamento em todas as pastas da Universidade para avaliar o impacto desses cortes e que, paralelamente, existe uma articulação política junto ao Ministério da Educação (MEC), onde cada Reitor está dialogando com os representantes legislativos de seus respectivos estados para que o orçamento seja recomposto. Falou que é de conhecimento de todos que, nesses últimos anos, independente da pandemia, o orçamento vem ano a ano sofrendo cortes muito importantes que têm dificultado muito a Gestão e atingido, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, que é a atividade-fim da UNIPAMPA. Disse que espera que o quadro possa ser revertido, mas que independente disso, a Gestão está acompanhando a situação e se articulando. Falou que, na UNIPAMPA, o corte foi de 3,5 milhões de reais, que é um valor muito alto e torna muito difícil, quase que insustentável, fechar o ano de 2022 atendendo, na sua plenitude, todas as atividades, principalmente as atividades-fim. Informou que, na última reunião entre a Reitoria e os gestores dos *campi*, foi feita uma exposição de todo o quadro, e ficou acordado que, nesse momento, não será feita nenhuma demissão bem como não seria feito nenhum corte na assistência estudantil e também não haveria aumento do valor do Restaurante Universitário, mesmo com toda a gravidade da situação. Disse que isso traz uma tranquilidade no sentido de mostrar o esforço não só da reitoria mas de todas as equipes diretivas de continuar lutando para que seja recomposto todo esse corte e para que o ensino, a pesquisa e a extensão não sejam precarizados. Destacou que a economicidade tem de ser prezada e que serão intensificadas as campanhas nesse sentido, para que se possa minimizar o impacto desses cortes.

## 3. Informações dos Conselheiros

3.1. A conselheira Cheila Stopiglia comunicou aos conselheiros que, no mês de maio, ocorreu a avaliação do MEC para o curso de medicina do Campus Uruguaiana, que receberam nota máxima (nota 5), e parabenizou a todos envolvidos no processo. Salientou a preocupação com parte da avaliação, tanto a realizada pelo MEC quanto a

realizada recentemente pela Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas (CAMEM), que sinalizaram a excelência do curso e da formação dos profissionais, mas que manifestaram preocupação em relação à infraestrutura. Disse que, embora no conjunto geral o curso tenha sido avaliado com nota máxima, a infraestrutura foi avaliada com nota 3. Falou que isso é muito preocupante e que trouxe esse tema ao CONSUNI para que todos os conselheiros tenham essa ciência, pois o Curso de Medicina capta muitos alunos, mas a infraestrutura carece de muitas melhorias. Destacou que é necessária uma certa prioridade ao Campus Uruguaiana na questão da infraestrutura. Disse que as pessoas têm um entendimento de que o *campus*, por ter sido adquirido a partir de uma universidade que já existia, é um *campus* pronto, completo. Disse que, muito pelo contrário, as estruturas estão muito danificadas, muito precarizadas e que a universidade anterior já não fazia manutenção, pois estava em uma situação complicada e não pretendia manter suas atividades. Manifestou que, desde que a UNIPAMPA assumiu esse espaço, algumas reformas foram feitas, que alguns laboratórios foram mais bem equipados, mas que os prédios que são a base, como o prédio administrativo e os prédios das salas de aula não possuem a infraestrutura mínima. Falou que a CAMEM destacou em sua avaliação que não é normal ou aceitável uma universidade com prédios “chovendo dentro” ou com chão sem piso adequado. Disse que receberam a nota 5 com louvor, que estão muito felizes, mas que isso não significa que estejam prontos e que não precisam de infraestrutura, que muito pelo contrário, a infraestrutura do *campus* foi muito mal avaliada pela precariedade e, por essa razão, precisam de uma atenção especial. Falou que sabe que o momento é difícil e que o Reitor acabou de mencionar a questão das dificuldades orçamentárias, mas disse que, dentro das condições possíveis como universidade, é necessário priorizar essas melhorias, pois o *campus* não possui salas de aula climatizadas nem piso adequado em algumas salas de aula, que também não existem salas de aula suficientes para todos os alunos do *campus*, cerca de dois mil e quinhentos, que não possuem projetores e que tiveram que conseguir alguns emprestados com outros *campi* para atender a todas as demandas. Destacou que, como universidade, é necessário captar mais alunos, mas também é necessário manter os alunos e as avaliações já recebidas. Disse que o Campus Uruguaiana está quase colapsando, que está em um momento muito complicado e que precisa de uma atenção especial na infraestrutura.

**3.2.** O conselheiro Valmor Rhoden fez dois informes do campus São Borja, primeiramente referente aos quatro trabalhos premiados na Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação (Expocom) ocorrido na Intercom-Sul (Congresso de Ciências da Comunicação – Região Sul, promovido pela Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação) que reúne os cursos da área de comunicação e aconteceu no mês de junho. Informou que foram premiados três trabalhos na área da Publicidade e Propaganda e um na área de Relações Públicas e que isso demonstra a qualidade dos cursos e dos trabalhos desenvolvidos no *campus*. Em nome da direção, parabenizou professores e alunos pela premiação. O segundo informe é sobre as visitas aos terceiros anos do Ensino Médio. Disse que fizeram um mapeamento junto às Instituições de Ensino e que, no presente ano, 494 alunos estão no terceiro ano em São Borja. Informou que estão trazendo todos os alunos para conhecer o *campus*. Disse que, na visita, eles conhecem uma exposição do Juscelino Kubitschek que o *campus* está recebendo, depois vão a um estúdio de TV assistir a um vídeo, feito especialmente para esse público, sobre os cursos e sua gratuidade bem como as formas de ingressar na Instituição. Disse que o projeto começou no início da semana passada, vai até 19 de julho e tem surpreendido positivamente. Falou que ainda existe a situação de que

muitos alunos de ensino médio da cidade não conhecem os cursos ofertados e não sabem que na UNIPAMPA os cursos são gratuitos. Destacou que é uma ação fundamental de ser realizada todos os anos, inclusive com ampliação para os "terceirões" da região. Disse que, com os cortes, não será possível ir até essas cidades, mas que, pelo menos, tentariam exibir o vídeo feito pelo *campus* e que acredita que isso seja fundamental ao levar em conta os números de evasão.

Às 9 horas e 27 minutos o Presidente do CONSUNI interrompeu a reunião para ajustes técnicos, pois foi informado que o áudio dos conselheiros não estava sendo transmitido no Youtube.

Às 9 horas e 43 minutos, a reunião retornou com a retomada das falas da conselheira Cheila Stopiglia e do conselheiro Valmor Rhoden.

A conselheira Cheila Stopiglia refez sua fala já redigida no item 3.1. Falou também que o *campus* teve a oportunidade de aumentar o número de vagas para o Curso de Medicina, conforme a Portaria nº 343, de 12 de maio de 2022, que possibilitou que as universidades que ofertam cursos de medicina pudessem solicitar aumento do número de vagas, porém disse que o curso optou por não solicitar esse aumento justamente por não ter a infraestrutura adequada e para não comprometer a qualidade do que já foi construído. Destacou que estão perdendo de captar mais alunos e mais recursos pra Instituição porque não possuem ainda a estrutura necessária, tanto de número de docentes e técnicos quanto em estrutura predial.

O conselheiro Valmor Rhoden refez sua fala já redigida no item 3.2. Disse também que a ação de trazer os alunos dos terceiros anos para conhecer a Universidade precisa ser uma política anual, pois é necessário ocorrer uma aproximação com este público, tendo em face os números de evasão e o número baixo de ingressantes nesse ano, o que é uma realidade não só da UNIPAMPA mas também de todas as universidades federais. Finalizando, agradeceu a todos os professores envolvidos nessa ação.

**3.3.** O conselheiro Ederli Marangon fez um informe sobre as conquistas do Campus Alegrete na submissão de projetos a Editais de fomento. Falou que uma equipe conseguiu aprovar 2,6 milhões de reais para desenvolvimento de pesquisa relacionada a sustentabilidade, principalmente com o uso da cinza da casca do arroz, referente ao Edital Inova Clusters Tecnológicos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Destacou que, no último sábado, dia 18, tiveram a oportunidade de apresentar o projeto no Jornal do Almoço, que isso demonstra a visibilidade e a importância do projeto e da UNIPAMPA, que está inserida nessa região com o objetivo do desenvolvimento do Pampa e da Campanha. Falou que tiveram também um projeto aprovado na Chamada Interna da PROPI FINEP PROINFRA 2021 e que o Laboratório de Eletromagnetismo Micro-ondas e Antenas (LEMA) do Campus Alegrete faz parte desse projeto, que recebeu mais de 5 milhões de reais, sendo que o valor para o *campus* é de cerca de 2,4 milhões. Destacou que esses dois projetos vão injetar 5 milhões de reais na Universidade. Falou que os docentes do *campus* estão buscando verbas em outros estados e que, graças a isso, tiveram a aprovação de um projeto na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em que foram aprovados 230 mil reais de um recurso para operacionalização e aprendizado de máquinas na área da Computação. Disse que, como Direção, se orgulha muito dessas conquistas e parabenizou todos os servidores e discentes que fazem essas pesquisas e

ajudam na captação de recursos. Informou que estão com a data marcada para o reconhecimento do Curso de Engenharia Agrícola, que ocorrerá nos dias 4, 5 e 6 de agosto. Parabenizou a equipe de docentes e servidores que atuam mais diretamente no curso por toda a movimentação feita durante o último ano, depois da assinatura do Termo de Conduta, em que foram feitos vários contatos com empresas para parcerias e solicitação de doações. Disse que tiveram empresas que doaram equipamentos importantes para o laboratório de pós-colheita, como medidor de umidade de grãos e sementes, conchas e peneiras através da Motomco LocSolution. Falou que a Tecgraf, que é detentora do *software* AGROcad, disponibilizou 25 licenças desse *software* para uso do curso e que isso vai proporcionar bastante oportunidade de pesquisa, principalmente na agricultura de precisão. Informou que outra parceria foi com a Topcon Positioning Systems e a AGCO do Brasil, para fornecimento de soluções para a agricultura de precisão e mecanização agrícola e que essa aproximação está bem adiantada. Disse que o curso está recebendo parcerias de empresas que querem colocar alta tecnologia dentro do Curso de Engenharia Agrícola e que quem ganha são os alunos, o curso e a região toda.

**3.4.** O conselheiro Jefferson Marçal informou que, no Campus São Gabriel, também estão sendo realizadas atividades de divulgação da Universidade e dos cursos, que houve reuniões com os diretores das escolas e que os projetos de extensão têm levado alunos, não só do terceiro ano mas também de todo o Ensino Médio para conhecer a UNIPAMPA. Disse que o Campus também tem várias dificuldades financeiras e não está completo, que tem um prédio ainda inacabado e que a entrada do *campus* é muito complicada, porque não tem acesso adequado. Destacou que os cursos de São Gabriel são tão importantes quanto o Curso de Medicina, que podem não atrair tantos alunos, mas que essa não é a questão e que a Universidade deve ser pensada como um todo, todas as áreas do conhecimento são importantes e todas merecem atenção. Informou, para conhecimento da comunidade acadêmica, que o *campus* não conta com linhas de ônibus que os atendam, que isso está fora da alçada do *campus*, pois não têm ingerência sobre a prefeitura e as empresas de ônibus. Destacou que, sob o ponto de vista do direito dos estudantes e servidores, é um absurdo que uma Instituição de Estado não tenha acesso de ônibus de linha. Falou que foram realizados acordos com a Prefeitura, de forma paliativa, com ônibus cedidos pela Prefeitura em horários pontuais, quatro vezes por dia. Solicitou que essa questão seja divulgada para a comunidade da metade sul do Rio Grande do Sul (à qual a UNIPAMPA pertence) no *site* da Universidade. Disse que é necessário haver uma manifestação sobre isso. Disse que ontem foram informados que uma aluna que não pôde ir ao *campus* ao meio dia, que é um dos horários que tem ônibus, precisou ir caminhando os 8 km do centro da cidade até a UNIPAMPA. Salientou que essa situação é totalmente surreal sob o ponto de vista do direito dos alunos de ter uma educação de qualidade e de conseguir chegar até a Universidade. Pediu que o Conselho faça um documento ou uma moção expondo essa situação para a Comunidade, porque isso não condiz com o que é pretendido para os alunos, que é a educação de qualidade. O Professor Roberlaine Jorge colocou-se à disposição para encaminhar uma moção e disse ser uma importante sugestão para se somar aos esforços já feitos. Falou que a Assessoria de Comunicação Social também está à disposição para publicar qualquer nota ou informação relativa a essa questão do transporte.

**3.5.** O conselheiro José Rojas informou que em Caçapava do Sul está acontecendo a divulgação do *campus* através do Geoparque. Disse que está ocorrendo, na casa de cultura Juarez Teixeira, a Exposição Geoparque, com apresentações, eventos culturais e

exposição sobre a história da mineração caçapavana. Disse que a exposição vai até 15 de julho, e convidou todos para participar. Parabenizou o Campus São Borja pela divulgação da UNIPAMPA nas escolas e falou que também estão realizando projetos nesse sentido, como o “Venha viver a UNIPAMPA” e o “Campus está ON”, em que estão recebendo os alunos no *campus* e visitando as escolas. Falou que essa é uma questão muito importante, visto que as pessoas ainda não sabem que a UNIPAMPA é gratuita e que muitos ainda acreditam que a UNIPAMPA é a URCAMP. Disse que é necessário realizar esse trabalho de formiguinha e pediu que todos contribuam com essas ações. Parabenizou o grupo de docentes, técnicos e discentes que aprovaram o projeto “Caminhos para o futuro”, que é um projeto de mineração que vai trazer uma quantia considerável de recursos para o *campus*. Destacou que o Campus Caçapava do Sul, assim como as outras nove unidades, também passa por problemas de infraestrutura. Disse que essa transformação é contínua e que transcende a gestão superior, que não é na gestão do prof. Roberlaine que se conseguirá resolver esses problemas. Falou que é preciso entender que essa questão depende de recursos federais e que é preciso que os dez *campi* batalhem com a Reitoria para conseguir esses recursos e ter a infraestrutura básica necessária. Destacou a importância não somente dos cursos da área da saúde mas também, principalmente, dos cursos da área da Licenciatura, que são os formadores das crianças e muito importantes para toda a comunidade. Falou que a universidade tem compromisso com a sociedade de prover esses profissionais. Encerrando, convidou todos a visitar o município e o Geoparque Caçapava Aspirante Unesco. Informou que esse ano receberão a visita dos avaliadores da Unesco para que o parque se torne um Geoparque.

**3.6.** O conselheiro José Carlos Corrêa parabenizou o Campus Uruguaiana pelo conceito 5 do Curso de Medicina e o Campus São Borja pela premiação recebida. Destacou que, no Campus Itaqui, também está sendo realizado um trabalho de aproximação com o Ensino Médio, principalmente com os alunos do terceiro ano. Falou que os estudantes têm sido trazidos ao *campus*, uma escola por vez, para que as turmas sejam pequenas e se consiga dar a melhor atenção possível a esses jovens. Disse que esse tem sido um dos esforços realizados para buscar a aproximação com a comunidade, sobretudo a comunidade estudantil, porque, apesar de a UNIPAMPA ter mais de quinze anos de atuação, ainda não está devidamente esclarecido perante a Comunidade que é uma Universidade gratuita. Manifestou preocupação com a questão orçamentária e com a questão da infraestrutura, que é ainda muito deficitária, sobretudo nesse contexto de cortes. Falou que, se observarmos, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2019, que está em vigência, é o documento norteador das Políticas da UNIPAMPA e definiu o que seria importante para a Universidade no quadriênio 2019-2023, e, ao considerar o recurso disponibilizado em 2019, assim como as demandas elencadas pelos *campi*, a UNIPAMPA demoraria seis anos para terminar as obras iniciadas e outros 30 anos para realizar as obras inventariadas, sendo que é sabido que, de 2019 pra cá, seguem ocorrendo cortes no orçamento. Solicitou o registro da preocupação do Campus Itaqui com essa questão. Disse que o cenário atual é muito complexo e desafiador e que é preciso que se encontrem alternativas para a resolução do problema, pensando a universidade de forma conjunta e articulada.

**3.7.** A conselheira Luciana Benetti reforçou a fala do professor Jefferson Marçal. Disse que o Campus São Gabriel tem realizado ações para trazer algumas organizações para a Instituição. Falou que os membros da câmara de vereadores do município bem como os diretores das escolas de Ensino Médio já visitaram o *campus* para conhecer as instalações e assistiram a uma apresentação. Destacou que, a partir de agosto,

ocorrerá visitação ao *campus* com os alunos do primeiro e segundo ano e, mais para frente, com o nono ano e que também estão sendo planejadas diversas visitas de outras organizações públicas e civis, definidas a partir da presença do *campus* na feira das profissões do município de Santa Margarida do Sul. Sobre o transporte público, disse que esse problema vem desde o ano passado e que quase diariamente estão em contato com todos os entes envolvidos: empresa, Prefeitura, Ministério Público e Câmara de Vereadores. Falou que, momentaneamente, conseguiram resolver a questão, mas que, passado um tempo, surgiu um novo problema. Informou que o município realizou uma licitação de emergência a qual resultou deserta e que, para outra linha, uma empresa estava interessada, porém não aceitou complementar com a realização da linha da UNIPAMPA, questão que foi sugerida pela prefeitura. Falou que estão sendo atendidos pelos ônibus escolares do município, que é algo paliativo e com data de vencimento, pois existe um limite de ação. Destacou que hoje à tarde ocorrerá uma audiência com a prefeitura e com o secretário da área de transporte, porque essa questão precisa ser definida, sendo que o transporte urbano é inclusive uma obrigação constitucional do município. Falou que tem realizado todas as ações cabíveis para que, pelo menos, nas refeições, os alunos possam vir ao *campus*, ao menos no almoço e na janta, período que, em alguns momentos, houve ausência total de ônibus. Destacou que o *campus* não pode arcar com essa despesa, uma vez que, além de todos os cortes já mencionados, existe inclusive limite de ação para esse transporte. Manifestou a necessidade de apoio. Disse que cada dia tem se visto um município sede da UNIPAMPA apresentar algum problema relativo ao transporte público, que parece até uma ação concatenada junto com a desmobilização da educação e com a precariedade do ensino. Falou que se vive um momento em que, além de tentar não ofertar o ensino, tentar que não se consiga chegar a esse local de conhecimento, de saber e de fazer ciência. Solicitou que haja uma moção da Reitoria e informou que vai acionar o Gabinete via SEI, já que todas as ações cabíveis foram feitas e que, se for o caso, demandará também a Procuradoria Federal para acionar o Ministério Público Federal, pois cada vez mais o acesso ao *campus* fica restrito, sendo que São Gabriel, que ano passado foi considerada a cidade educadora, tem esse compromisso com a UNIPAMPA, que tanto prestou auxílio com os testes da Covid 19 nesses longos dois anos e continua prestando, embora mais intensamente em 2020 e 2021, realizando mais de 50 mil testes. Disse que isso só foi possível pela garantia do acesso e por isso é preciso lutar por esse acesso.

**3.8.** O conselheiro Alexandre Xavier informou que, desde 2014, o Campus Santana do Livramento tem o projeto “UNIPAMPA vai à escola”, que todos os anos envolve os coordenadores responsáveis pelos cinco cursos de graduação do *campus*. Disse que ocorrem visitas às escolas municipais e estaduais do município, com apresentação dos cursos e dos processos seletivos. Falou que também realizam a visita os servidores da Secretaria Acadêmica, para explicar os procedimentos da realização do SiSU e das matrículas para os alunos. Informou que esse ano houve uma modificação do projeto ao se trazer os alunos para conhecer as instalações físicas do *campus* bem como cada curso de graduação. Destacou também que será ofertada a possibilidade de os alunos passarem um dia assistindo às aulas no *campus*. Disse que esse projeto foi ampliado há dois anos, com visitas às escolas uruguaias, visando a fomentar os editais fronteiriços, juntamente com inserções nas rádios e canais de TV de Rivera. Destacou que essas ações de publicação da UNIPAMPA e dos seus cursos são muito importantes e possibilitam que a comunidade de estudantes do município e da fronteira conheçam os cursos de graduação e, assim, almejem posteriormente participar dos processos

seletivos e fazer graduação na UNIPAMPA. Informou que o servidor TAE João Timóteo de los Santos foi um dos coordenadores iniciais desse projeto de extensão no município.

**3.9.** O conselheiro Alessandro Bica falou que o Campus Bagé, a exemplo dos demais *campi*, tem um projeto que se iniciou há dois meses e se chama “UNIPAMPA Campus Bagé de portas abertas”, que promove a visitação de escolas de ensino médio que visitam o planetário e acabam conhecendo também os espaços da UNIPAMPA com apresentação dos cursos. Informou que, para setembro, estão organizando uma feira das profissões, um sábado inteiro onde os cursos vão montar estandes para visitação das escolas de ensino médio, tendo em vista que a procura pela UNIPAMPA, nesse último ingresso, foi muito diminuta e que, em todas as outras cidades, muitos dos alunos das escolas estaduais não tem a certeza de que a UNIPAMPA é uma universidade pública e gratuita. Disse que estão fazendo esse caminho para estreitar as relações com a comunidade da região de Bagé, em um primeiro momento com as escolas estaduais e depois com as escolas das cidades mais próximas, como Candiota, Hulha Negra e Aceguá. Informou que está ocorrendo, desde ontem no *campus*, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o 16<sup>º</sup> Fórum Estadual de Secretários Municipais de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul. Falou que ontem o Reitor se fez presente no período da tarde e que é muito importante receber esse evento no *campus*, porque esses secretários representam cerca de 40% do PIB estadual. Destacou que o fórum começou ontem e vai até amanhã, com a participação de Secretários Municipais de Desenvolvimento Econômico e que são tratados temas sobre empreendedorismo e inovação bem como a participação dos entes federados municipais, instituições de ensino e empresas na questão do desenvolvimento econômico das região. Informou que, juntamente com esse evento, está ocorrendo também a 4<sup>a</sup> Jornada da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS), voltada à temática do desenvolvimento econômico e social dos municípios. Disse que, com essas ações, estão estreitando as relações com as instituições situadas em Bagé, que, nesse momento de cortes, essas parcerias servem para mostrar a importância e a relevância da universidade para a região. Falou sobre uma situação muito chata que ocorreu semana passada e que reverberou negativamente na cidade: uma aluna foi importunada sexualmente no ônibus que vem do centro até o *campus*, e isso causou um efeito catastrófico tanto para a menina quanto para a UNIPAMPA, pois, de sexta para sábado, a UNIPAMPA foi muito mal falada por esse acontecimento. Falou que o Reitor esteve no *campus* semana passada para ver o que podia ser feito e, rapidamente, em conversa com a PROPLAN e com o secretário de mobilidade urbana da cidade, foi decidido que o último ponto de ônibus passará a ser dentro do Campus Bagé, não que isso possa evitar em 100% essas questões, mas vai diminuir esses pequenos e grandes problemas que podem acontecer, de furto e de importunação sexual, como o ocorrido. Destacou que, diante do momento que vivemos hoje no Brasil, isso é muito comum e que foi muito importante o acolhimento feito pela psicóloga do *campus* a essa menina, mas que, como ação imediata, ocorreu a transferência do ponto de ônibus de fora do *campus* para trás da guarita dos seguranças da vigilância na entrada do *campus*.

**3.10.** O Presidente do CONSUNI, levando em consideração as atividades de divulgação expostas pelos conselheiros, informou que a UNIPAMPA foi representada por uma delegação que competiu no atletismo nos Jogos Universitários Gaúchos (JUGs) realizado na Sogipa, em Porto Alegre. Agradeceu à Brigada Militar que cedeu o alojamento para os estudantes e parabenizou a participação exitosa dos atletas apesar de todas as dificuldades e dos esforços individuais, já que a Universidade não pôde prover todo o



necessário para que os alunos pudessem competir e exercer essa atividade de saúde que é o esporte. Disse que foi a PRAEC que mobilizou essa delegação e que as direções de *campi* auxiliaram nesse processo, para que os atletas pudessem participar e que, em breve, outros alunos participarão de competições que serão divulgadas nas mídias da UNIPAMPA.

**3.11.** O conselheiro Cássio Cunha parabenizou os discentes empossados hoje e desejou uma boa gestão para a categoria. Manifestou pesar pelo assassinato do colega Wesley da Nova em Uruguaiana. Disse que se deve pensar o quanto os discentes são importantes e o quanto cada discente agrega na comunidade. Manifestou repúdio à situação de importunação sexual ocorrida no Campus Bagé. Destacou a importância do encontro, na semana passada, com a Deputada Federal Fernanda Melchionna, que disponibilizou um milhão de reais em emendas parlamentares para a assistência estudantil, o que garantirá os pagamentos das bolsas do plano de permanência até o final do ano. Informou que o Campus Dom Pedrito teve a formação de um centro acadêmico, com representação máxima dos discentes e deliberado em assembleia. Disse que isso é muito importante para o *campus* e para a categoria como um todo e se colocou à disposição dos discentes e demais *campi* para ajudar na construção de outros centros acadêmicos. Informou que, no final do ano passado, foi solicitado à UNIPAMPA um programa que tivesse como referência o Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE) da UFPEL, no qual o aluno faz provas desde o primeiro até o terceiro ano e, com a média dessas notas, tem a oportunidade de entrar na universidade. Disse que já é o terceiro pró-reitor de graduação e que seguem no aguardo da apresentação de um programa para ser debatido no CONSUNI.

**3.12.** O conselheiro José Carlos Corrêa de novo comunicou que o Campus Itaqui também teve uma ocorrência em que uma professora foi abordada no estacionamento do *campus* e cobrada em relação a um conteúdo que ela teria trabalhado em sala de aula, que envolvia a questão relacionada à comunidade LGBT e que, em função disso, solicitaram ao Gabinete a nomeação de uma comissão de averiguação, porque é necessário identificar o fato bem como quem comunicou e distorceu o conteúdo de sala de aula a ponto de alguém abordar uma professora e fazer ofensas verbais e ameaças. Disse que foi feita uma nota pública de repúdio à situação ao mesmo tempo em que estão tentando identificar quem cometeu o ato, pois a pessoa estava usando máscara devido à questão da Covid-19 e de capuz o que dificultou a identificação, que estão fazendo isso para dar prosseguimento penal, judicial à questão. Destacou que é uma situação que preocupa tanto do ponto de vista da segurança do *campus* quanto da segurança das professoras e das alunas. Manifestou sua preocupação com esse tipo de atitude, que não é nem um pouco recomendável sobretudo em pleno século XXI, mas que essa é a sociedade em que vivemos.

**3.13.** O conselheiro Alexandre Xavier, novamente, solicitou esclarecimentos em relação à participação da UNIPAMPA no JUGs. Disse que é “super” válido o fomento ao esporte, mas que foi questionado em duas oportunidades pelos alunos do *campus* sobre qual foi o critério para selecionar os alunos participantes da delegação e como é feita a ajuda de custo a esses atletas. Destacou que é importante a publicidade dessas questões para todas as unidades acadêmicas, assim como é necessário que se possibilite para os estudantes que desempenham atividades físicas e que participam de competições a oportunidade de participar e de ter acesso a essas informações.

**3.14.** O conselheiro José Rojas, novamente, falou que só soube dos jogos através de uma postagem no Instagram e que recebeu o questionamento de uma aluna perguntando porque o Campus Caçapava do Sul não pôde participar desse evento, que o Campus Caçapava, pelo menos, a direção e os alunos não foram informados desses jogos. Reforçou os questionamentos do conselheiro Alexandre, pois precisa dar uma resposta do porquê o *campus* não participou do evento. O conselheiro Carlos Dilli, pró-reitor da PRAEC, disse que o esporte ajuda na divulgação da UNIPAMPA e que, nesse evento, a delegação foi reduzida, mas que o resultado em termos estaduais foi excelente, pois a UNIPAMPA ficou em sétimo lugar nas competições nas quais foi possível a inscrição. Solicitou que o tema fosse passado para os assuntos gerais, pois não é um informe e seria possível tratar da questão com mais precisão. Depois passou a palavra ao pró-reitor adjunto Bruno Lindemayer, responsável pelo setor de esportes da PRAEC, o qual informou que a movimentação relacionada ao JUGs iniciou-se a partir da publicação do regulamento do evento há cerca de dois ou três meses e que, devido à situação orçamentária da UNIPAMPA, era inviável levar uma delegação maior, com alunos de modalidades coletivas. Destacou que foi criado, na PRAEC, um cadastro de estudantes atletas através de um formulário enviado por *e-mail* a todos os alunos, para que os interessados se inscrevessem com a finalidade de informa-los quando houvesse eventos esportivos, não somente os JUGs, mas também outros eventos universitários. Disse que alunos do Campus Caçapava do Sul manifestaram interesse em participar de algumas modalidades e que do Campus Santana do Livramento também, inclusive com êxito da aluna Larissa Gusmão Oliveira, que obteve segundo lugar nos 10 mil metros. Destacou que tanto a parte do esporte como outras ações da Universidade estão prejudicadas por causa do orçamento, que os recursos do PDA são diminuídos a cada ano e que não se tem conseguido apoiar a participação em eventos bem como os Jogos Universitários e que isso tem sido prejudicial para a formação integral do aluno. Falou que, por causa do orçamento, foram apresentados os condicionantes para que os alunos pudessem participar do JUGs e que, dentro dessas possibilidades, os discentes que tinham como participar naquele momento, visto as possibilidades que poderiam ser ajustadas, se inscreveram e que a UNIPAMPA forneceu o transporte e conseguiu uma parceria com a Brigada Militar para o alojamento da delegação. Informou que não teve uma seleção e sim uma inscrição por parte dos estudantes através do formulário e que os que conseguiram se adequar para participar fizeram a sua representação. Destacou que é muito importante uma inclusão de pauta sobre esse tema, porque o esporte é procurado pelos estudantes nas 10 unidades e que é sempre importante fomentá-lo, mas que, graças à dificuldade financeira, não se conseguiu realizar uma seletiva institucional para que se pudesse selecionar os participantes de maneira que todos tivessem as mesmas condições e mesmas possibilidades de participar do evento. O conselheiro José Rojas disse que vai solicitar inclusão de pauta sobre o tema. O conselheiro Altacir Bunde pediu que se repensasse um pouco os informes, pois são dez para as onze da manhã e ainda não se saiu desse ponto de pauta, que há outros assuntos que precisam ter uma discussão aprofundada. Propôs que ou se limite o tempo para cada informe ou então se encaminhe para a ACS por escrito, para que a assessoria sistematize esses informes e passe para os conselheiros. Disse que é um momento muito carregado de diversas atividades e que se perde muito tempo em informes, que sabe que alguns são importantes, mas que é necessário utilizar melhor o tempo da reunião, para debater os temas que hoje tanto preocupam no atual cenário.

#### **4. Inclusões e Exclusões de Pauta**

O conselheiro Jefferson Marçal solicitou esclarecimentos sobre o item 8.2, criação do Curso de Agronomia do Campus Dom Pedrito, que teve pedido de vista na última reunião. Disse que o relatório desse pedido aponta algumas questões que precisam ser discutidas e que, no final, propõe que o processo seja retirado de pauta ou que o parecer que aprova o PPC seja rejeitado. Perguntou se o primeiro ingresso está previsto para o primeiro semestre de 2023 e quanto tempo seria necessário para cadastrar o curso no MEC a fim de que pudesse entrar no próximo ENEM/SiSU. Destacou que daria para entrar em um acordo e sugeriu a retirada de pauta para que os proponentes do curso possam avaliar o relatório que aponta questões bem objetivas e façam os ajustes necessários para que os conselheiros possam avaliar o processo com mais serenidade no próximo CONSUNI. Disse que o relatório traz algumas questões pertinentes e que inclusive uma carta de apoio foi adicionada após o processo ter sido enviado aos conselheiros, o que compromete a avaliação da matéria hoje, pois são subsídios que não estavam no processo inicialmente enviado para análise. Falou que, se o projeto for aprovado com as considerações colocadas no relatório do pedido de vista, o cadastramento desse projeto como está no MEC ficará comprometido.

A conselheira Nádia Bucco solicitou que não seja excluído de pauta o item 8.2. Disse que, desde 2014, o *campus* espera essa aprovação e que não entende a sensibilidade e preocupação exclusiva com esse curso, que entende a UNIPAMPA como um todo e que a preocupação deveria ser com diferentes aspectos e não com preciosismos. Disse estar envergonhada por ouvir o que tem ouvido ao longo dos últimos meses, áudios em audiência pública, *prints*, mensagens de conselheiros que criam uma cortina de fumaça com o objetivo de prejudicar o Campus Dom Pedrito. Disse que grande parte das recomendações descritas no relatório do pedido de vista já foi respondida na Comissão Superior de Ensino e pediu à Presidência do Conselho que o Regimento da UNIPAMPA seja respeitado, que não coloque o pedido de exclusão de pauta em votação porque, regimentalmente, não existe mais essa opção. Destacou que nenhum curso da Universidade saiu do CONSUNI diretamente para o MEC e que todos passam por um período de ajuste e revisão e que, no momento oportuno, conversarão sobre cada ponto apontado no relatório.

A assistente em administração da Secretaria do CONSUNI, Cristiane Menezes, em resposta ao conselheiro Jefferson Marçal, disse que a Secretaria não colocou um documento no processo posteriormente ao envio para os conselheiros e destacou que, quando o processo é enviado para análise dos conselheiros, o ideal é que ninguém o instrua, para que não ocorra o problema relatado.

O conselheiro Gabriel Barbosa falou que não é favorável a retirada de pauta, mas sugeriu que sejam incluídas, no PPC do curso, vagas para assentados e vulneráveis, pois, sem isso, o curso não conseguirá ajudar no desenvolvimento social da região.

A conselheira Shirley Nascimento, também em resposta ao conselheiro Jefferson Marçal, disse que, após a aprovação do CONSUNI, a proposta de curso é enviada ao MEC para emissão de Portaria de autorização, depois é realizado o cadastro no e-MEC para posterior adesão ao SiSU e que o tempo do trâmite é imprevisível, pois já houve casos que duraram de dois ou três meses até um ano.

O conselheiro Alexandre Xavier solicitou inclusão de pauta referente aos jogos universitários e a participação dos alunos em competições esportivas.

Manifestaram-se ainda os conselheiros Rodrigo Pinheiro, Altacir Bunde, Vinícius Dalbianco, Cheila Stopiglia, Renato Costa, Paulo Roberto Cardoso e Nádia Bucco.

A conselheira Nádia Bucco solicitou a retirada de pauta do item 8.2.

Às 11 horas e 53 minutos a conselheira Luciana Benetti justificou sua saída da reunião.

Manifestaram-se também os conselheiros Régis Paranhos, João Pablo da Silva, José Guilherme Gonzaga, Altacir Bunde e Cássio Cunha.

O Presidente colocou em votação primeiramente a exclusão do item 8.2.

**Resultado:** Aprovado com a abstenção do conselheiro Paulo Rodinei Lopes. Ausentes, no momento da votação, os conselheiros convocados Vinícius Dalbianco e Luci Anne Carneiro, que estava com problemas de conexão.

Em seguida, foi colocada em votação a inclusão de pauta referente aos jogos universitários e a participação dos alunos em competições esportivas.

**Resultado:** Aprovado por UNANIMIDADE. Ausentes no momento da votação as conselheiras convocadas Gabriele Doyle Cezar e Luci Anne Carneiro, que estava com problemas de conexão.

Ao meio dia e vinte a reunião foi interrompida para almoço, sendo reiniciada às 14 horas.

O Presidente da Mesa deu posse à servidora Luci Anne Vargas Carneiro, para seu primeiro mandato como representante da categoria dos técnicos administrativos em educação.

## **5. Pautas do CONSUNI**

**5.1.** Edward Pessano (Pró-reitor de Gestão de Pessoas), Robson Gonçalves (DTIC) e Paulo Paiva (TAE convidado) - Apresentação dos Trabalhos do GT na Proposição do Programa de Gestão do Teletrabalho. O conselheiro Edward Pessano fez um relato sobre os trabalhos realizados pelo GT que está estudando a implantação do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) na UNIPAMPA. Falou que o processo SEI que deu origem a essa discussão é o 23100.010334/2020-11, que é público, para livre acesso dos conselheiros e da comunidade acadêmica. Destacou que, a partir da publicação da Instrução Normativa nº 65, de 30 de julho de 2020, o Gabinete da Reitoria (GR) abriu esse processo e deu início às discussões em relação à possibilidade de implantação do Programa de Gestão na UNIPAMPA. Informou que o Programa de Gestão é um instrumento que está sendo disponibilizado e prevê a modalidade de trabalho em jornada presencial e remota, no sistema de teletrabalho, no qual as atividades desenvolvidas pelos servidores serão avaliadas por metas, através de um sistema digital por meio do qual a chefia imediata faz acordos a partir de um plano de trabalho e avalia o servidor pelo cumprimento dessas metas e que, quando se implanta o Programa de Gestão, ocorre a dispensa do controle de frequência do servidor. Falou que as tratativas começaram em 2020 e que, após isso, o processo teve um período em fase de estudo mais aprofundado, que, na sequência, ocorreram várias intercorrências em virtude do falecimento do antigo Pró-reitor de Gestão de Pessoas, Professor Luís Flávio de

Oliveira e que, quando assumiu a PROGEPE, as discussões foram retomadas. Disse que foi solicitado ao GR a composição de um grupo para estudar a proposta de minuta que havia sido preliminarmente elaborada e foi expedida uma portaria em que foi constituído o GT. Informou que, após isso, houve uma alteração dessa composição com a inclusão de quatro membros por solicitação dos próprios servidores técnico-administrativos em educação, que, em uma reunião com o Reitoria, solicitaram a inclusão desses novos membros. Disse que o GT foi composto por uma equipe da PROGEPE, uma equipe da DTIC e quatro representantes dos TAEs e que, a partir disso, uma primeira minuta foi enviada ao Gabinete para apreciação e colaboração, sendo que, posteriormente, o Gabinete pediu que a minuta fosse enviada a todas as Unidades da UNIPAMPA para manifestação. Falou que isso foi feito através do Ofício Circular PROGEPE 02/2022, de 15 de março de 2022, e que o processo foi enviado a todas as pró-reitorias, unidades acadêmicas e demais setores da Universidade com um prazo para que todos pudessem analisar e efetuar sugestões em relação à proposta. Disse que, no dia 14 de abril, a minuta foi encaminhada novamente ao GR com todas as ponderações e análises colhidas pela comunidade acadêmica e sintetizadas pelo GT. Informou que, na sequência, houve uma alteração da normativa nacional com a publicação do Decreto nº 11.072, de 17 de maio de 2022, que mudou algumas orientações mais específicas sobre o Programa de Gestão, trazendo também uma alteração de nomenclatura para Programa de Gestão e Desempenho (PGD) e que, apesar de a minuta já ter sido avaliada pela Procuradoria Federal, pelo GR e todas as sugestões terem sido acolhidas, sendo que as que não foram acolhidas receberam justificativas do porquê do não acolhimento, foi necessário reanalisar a proposta, o que culminou na minuta final enviada a todos os conselheiros, que também está disponível para acesso no processo, que é público. Falou que o PGD, além de ter a possibilidade de trabalho presencial e teletrabalho, muda um pouco a concepção das relações entre as equipes e suas chefias, porque possibilita não só o trabalho a distância dentro do território nacional mas também no exterior. Disse que, como o PGD não se detém exclusivamente nas Universidades, mas se estende também a todos os órgãos e setores do governo federal, ele não discrimina que tipo de servidor pode ou não participar do PGD, que a legislação não veta a participação de docentes, então tanto TAE's quanto docentes, levando em consideração a particularidade de cada ação de trabalho, cada atividade desenvolvida, poderá ou não participar do PGD. Falou que o que diferencia quem pode e quem não pode atuar no PGD são as atividades desenvolvidas que não preconizam o atendimento ao público direto e contínuo, uma vez que as atividades que exijam contato com o público e tenham um período de atendimento ao público maior dentro da jornada do servidor não se enquadram no PGD no sistema de teletrabalho. Disse que, ao mesmo tempo em que pensa na possibilidade de implantação do PGD, a PROPEPE implementou, neste mês, o SISREF, que é o ponto eletrônico, que avançará nos próximos meses para outras unidades da Reitoria e, na sequência, para outras Unidades Acadêmicas. Disse que uma prerrogativa que o PGD traz é que o próprio SISREF pode ser substituído pelo PGD no futuro, ou seja, em vez de se ter um controle de frequência, o PGD traz um controle por metas. Destacou que o PGD é uma inovação das modalidades de prestação pública de serviços dentro da Administração Pública, que acompanha outros mecanismos que vem sendo elaborados pelo Governo Federal já há algum tempo. Disse que o PGD fortalecerá a Instituição porque hoje a UNIPAMPA vem sofrendo perda de servidores para outras Instituições que já implantaram o programa, que devido publicação da Portaria do Ministério da Economia nº 282, de 24 de julho de 2020, que trata da requisição de servidores para recomposição da força de trabalho a UNIPAMPA tem recebido requisições, algumas irrecusáveis e que, devido a isso, a UNIPAMPA vem perdendo servidores, pois muitas vezes o servidor quer atender essa

instituição que está fazendo a requisição porque lá é ofertado o PGD. Disse que, além de ser uma inovação, a Universidade passa a ser competitiva nesse aspecto, evitando a perda de servidores para Instituições que já tenham implementado o PGD e que, dentro do cenário nacional, o programa é uma realidade e uma inovação que dificilmente será revertida. Destacou que a aprovação da minuta não estabelece o início do PGD na UNIPAMPA, mas sim regulamenta a possibilidade do PGD na Instituição. Falou que, caso aprovado o programa, deverá ser formada uma comissão gestora que vai avaliar as propostas que serão enviadas pelas Unidades. Disse que, depois de aprovado o PGD e depois da composição da comissão gestora, as unidades/setores que tiverem interesse e que se encaixarem nos critérios do programa com a perspectiva de teletrabalho, poderão formular uma proposta de edital que vai ser avaliada pela comissão gestora e que, se for aprovada, será incluída no sistema que vai regulamentar esse processo. Disse que será utilizado um Sistema digital e que, junto com a equipe da DTIC, foi feita uma avaliação entre os Sistemas da SUSEPE e da CGU e que a UNIPAMPA escolheu usar o da SUSEPE, pois é o que mais representa a nossa realidade institucional, além de ser passível de integração com o SIORG e outras plataformas do governo que alimentam o banco de dados da UNIPAMPA e dos servidores e que possibilita um controle e um processo seletivo melhores dos participantes do PGD. Disse que, assim que for publicada a Portaria de aprovação do PGD, será realizada uma série de treinamentos e capacitações pela DTIC para que toda a comunidade acadêmica possa entender os mecanismos de funcionamento do sistema. Destacou que o sistema da SUSEPE é interessante também porque possibilita a visualização de toda a unidade, não ficando restrita apenas à relação do servidor com sua chefia imediata, que o gestor da Unidade pode acompanhar todo o mecanismo de plano de trabalho, efetivação de metas, execução, cumprimento e avaliação, além de o sistema sofrer constantes atualizações e dos colegas da SUSEPE darem contínuo suporte para as equipes que utilizam o sistema. Informou que já são sete universidades com o PGD implementado e que, a princípio, todos os processos ocorreram de forma tranquila, sendo que a Universidade Federal da Fronteira Sul é a que está mais avançada. Destacou que uma das diferenças que o Decreto nº 11.072 trouxe em relação à Instrução Normativa nº 65 é em relação à forma de publicação do PGD, o qual, anteriormente, poderia ser aprovado como Portaria ou como Resolução e que, em conversa com o Reitor, havia sido decidido que seria muito importante tratar esse assunto dentro do CONSUNI, que é o órgão máximo Institucional, que o CONSUNI seria o órgão correto para se apresentar e aprovar essa proposta, contudo o Decreto aponta que a instituição do PGD se dará por meio de Portaria da autoridade máxima, sendo vedada a delegação, o que impossibilita a análise do Conselho, competindo ao Reitor implantar ou não o PGD no âmbito da UNIPAMPA. Informou que o Diretor da DTIC, Robson Gonçalves, não pôde participar da reunião por estar em deslocamento. O TAE convidado Paulo Paiva disse que o conselheiro Edward Pessano fez uma boa síntese de todos os trabalhos e se colocou à disposição para contribuir nas eventuais dúvidas que surgirem. Destacou apenas que essa reunião feita com a Reitoria, que gerou a complementação da composição do GT, mencionada anteriormente, foi um encontro realizado com os servidores da Reitoria e não com representantes da categoria de todas as Unidades. Manifestaram-se ainda os conselheiros Altacir Bunde, Jefferson Marçal, Paulo Paiva, Edward Pessano, João Pablo da Silva, Edward Pessano, Paulo Paiva e Jefferson Marçal, Roberlaine Jorge, Edward Pessano, o convidado Robson Gonçalves, Chiara Valsecchi, Edward Pessano, Ederli Marangon, Edward Pessano, Paulo Paiva, Cheila Stopiglia, Edward Pessano, Cheila Stopiglia, Edward Pessano, Paulo Paiva, Altacir Bunde, Rodrigo Pinheiro, José Rojas, Marcus Querol, Cristine Schwanke, Robson Gonçalves, Cristine Schwanke, Edward

Pessano, Valmor Rhoden, Alexandre Xavier e Roberlaine Jorge. Encaminhamento: o conselheiro Edward Pessano solicitou que os campi indiquem nomes para comporem o GT, com o intuito de realizar uma última avaliação da minuta levando em consideração as sugestões feitas aqui no CONSUNI. Manifestou-se ainda o conselheiro Alexandre Xavier.

A conselheira Chiara Valsecchi justificou sua saída da reunião às 15 horas e 16 minutos.

Às 4 horas e 13 minutos a conselheira Cristine Schwanke informou que se ausentaria da reunião por meia hora.

Os conselheiros Paulo Roberto Cardoso e Carina Brum justificaram suas saídas da reunião às 16 horas e 31 minutos.

## **6. Recomposição das Comissões**

- Inclusão da TAE Luci Anne Carneiro na Comissão de Planejamento e Orçamento (CPO).

- Inclusão do TAE Diego Pereira na Comissão de Relações Universidade-Sociedade (CRU-S) e na Comissão Especial do Regimento da Reitoria.

- Inclusão da Professora Cheila Stopiglia na Comissão Especial para Criação de Proposta de Política de Cursos.

- Inclusão do Professor Renato Costa na Comissão de Regimentos e Normas (CRN) e na Comissão Especial do Regimento da Reitoria.

- Inclusão do Professor José Guilherme Gonzaga na Comissão de Relações Universidade-Sociedade (CRU-S)

- Inclusão dos discentes nas Comissões:

- Comissão de Planejamento e Orçamento (CPO): Inscrito: Gabriel Augusto Fernandes Barbosa.

- Comissão de Regimentos e Normas (CRN): Inscritos: Cássio Cunha Araújo e Gabriel Augusto Fernandes Barbosa.

- Comissão de Relações Universidade-Sociedade (CRU-S): Inscrita: Gabriele Doyle Cezar.

- Comissão de Política e Assistência Estudantil (CPAE): Inscritos: Arthur Oliveira Domingues, Cássio Cunha Araújo, Gabriel Augusto Fernandes Barbosa e Gabriele Doyle Cezar.

- Comissão para Criação de Proposta de Política de Cursos: Inscritos: Arthur Oliveira Domingues e Gabriel Augusto Fernandes Barbosa.

**Resultado:** Aprovado com a abstenção do conselheiro Alessandro Bica. Ausente no momento da votação o conselheiro convocado Erick Maciel.

## 7. Gabinete da Reitoria

**7.1. Processo:** 23100.010881/2020-04. **Origem:** Núcleo de Relacionamento com Fundações de Apoio (NRFA). **Objeto:** Aprovar o ato 02/2022, assinado ad referendum do Conselho Universitário: Relatório anual de Gestão da Fundação Luiz Englert, referente ao ano de 2020.

**7.2. Processo:** 23100.021670/2021-70. **Origem:** Secretaria do CONSUNI. **Objeto:** Calendário de Reuniões do Conselho Universitário para o 2º semestre de 2022.

Manifestou-se o professor Roberlaine Jorge.

**Resultado:** aprovados em bloco os itens 7.1 e 7.2 por UNANIMIDADE. Ausentes no momento da votação os conselheiros convocados: Alessandro Carvalho Bica e Paulo Rodinei Soares Lopes.

## 8. Comissão Superior de Ensino

**8.1. Processo:** 23100.020084/2021-16. **Origem:** Campus São Borja. **Objeto:** Alterar o Regimento do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas (PPGPP) – Campus São Borja. **Parecer CSE:** Favorável à aprovação.

**8.2. Processo:** 23100.011693/2019-51. **Origem:** Campus Dom Pedrito. **Objeto:** Aprova a criação do curso de Bacharelado em Agronomia do Campus Dom Pedrito e seu PPC, teve pedido de vista na 104ª Reunião Ordinária.

**Resultado:** Retirado da pauta, conforme votação item 4.

## 9. Comissão de Relações Universidade-Sociedade

**9.1. Processo:** 23100.011939/2021-18. **Origem:** Campus Caçapava do Sul. **Objeto:** Acordo de Cooperação entre a UNIPAMPA e a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM). **Parecer CRU-S:** Favorável à aprovação.

**9.2. Processo:** 23100.014025/2021-09. **Origem:** Campus Alegrete. **Objeto:** Protocolo de intenções entre a UNIPAMPA e a Fundação Maronna. **Parecer CRU-S:** Favorável à aprovação.

**Resultado:** aprovados em bloco os itens 8.1, 9.1 e 9.2 por UNANIMIDADE. Ausente no momento da votação o conselheiro convocado Alessandro Carvalho Bica.

Às 16 horas e 57 minutos a conselheira Gabriele Cezar precisou se ausentar pois precisa se deslocar para aula em outra cidade.

Às 17 horas e dois minutos o conselheiro Altacir Bunde precisou se ausentar da reunião.

## 10. Comissão de Regimentos e Normas

**10.1. Processo:** 23100.012730/2021-63. **Origem:** CIFOR. **Objeto:** Aprovar o Regimento Interno da Comissão Institucional de Formação dos Profissionais da Educação Básica da



Universidade Federal do Pampa – CIFOR – UNIPAMPA. **Parecer CRN:** Favorável à aprovação.

**10.2. Processo:** 23100.005936/2022-18. **Origem:** Grupo de Trabalho da Editora da UNIPAMPA. **Objeto:** Revogar a Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 241, de 25 de abril de 2019, Regimento da Editora da UNIPAMPA (EdUNIPAMPA). **Parecer CRN:** Favorável à aprovação.

**10.3. Processo:** 23100.002931/2018-57. **Origem:** Gabinete da Reitoria. **Objeto:** Aprovar a Política Institucional de Comunicação da UNIPAMPA. **Parecer CRN:** Favorável à aprovação.

**10.4. Processo:** 23100.006427/2019-15. **Origem:** Coordenadoria de Laboratórios. **Objeto:** Alterar a Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 257, de 21 de outubro de 2019, Regimento do Sistema de Laboratórios da UNIPAMPA. **Parecer CRN:** Favorável à aprovação, com as alterações sugeridas.

Manifestaram-se os conselheiros Renato Costa, o Presidente Roberlaine Jorge e Valmor Rhoden.

**Resultado:** aprovados em bloco os itens 10.1, 10.2, 10.3 e 10.4 por UNANIMIDADE. Ausentes no momento da votação os conselheiros convocados Alexandre Vicentini Xavier e Luci Anne Vargas Carneiro.

## 11. Comissão Eleitoral Geral

**11.1. Processo:** 23100.011025/2022-20. **Origem:** CEG. **Objeto:** Aprovar o Edital de Eleição de representantes suplentes para as representações das categorias docente, discente e técnico-administrativa em Educação para o CONSUNI da UNIPAMPA.

Manifestaram-se os conselheiros da CEG Rodrigo Pinheiro e Cássio Cunha.

**Resultado:** aprovado com a abstenção do conselheiro Gabriel Augusto Fernandes Barbosa. Ausentes no momento da votação os conselheiros convocados Valmor Rhoden e Luci Anne Vargas Carneiro.

## 12. Assuntos Gerais

O conselheiro José Rojas informou que o Campus Caçapava do Sul conta com alguns alunos que são atletas e que um desses estudantes o questionou, por ter visto postagens nas redes sociais dos alunos indo para o evento, do porquê o Campus Caçapava do Sul não estava representado nos JUGs, sendo que o conselheiro respondeu que não sabia nada sobre a questão. Disse que é complicado a Direção do Campus não saber o que estava acontecendo e que as ações da PRAEC deveriam ser mais claras porque não é a primeira vez que isso acontece, que questionam a Direção, que não sabe porque não foi informada. Destacou que é um dever da gestão superior informar a Direção dos *campi*, que inclusive devia ser tornado público qual o processo de seleção de atletas utilizado. O conselheiro Alexandre Xavier disse que foi falado anteriormente que uma aluna do Campus Santana do Livramento representou a UNIPAMPA no JUGs, porém os alunos que fazem parte da Associação Atlética Desportiva

UNIPAMPA Livramento (AADUL), que participam de competições esportivas, desconheciam que a colega estava participando dessa competição representando a UNIPAMPA e questionaram a Direção sobre essa questão. Destacou que é importante dar a oportunidade de participação a todos os alunos das dez unidades acadêmicas nessas ações de incentivo ao esporte, deslocamento de aluno, participação em competições, que é importante a ampla publicidade. Manifestou que é dever da Instituição publicizar e possibilitar que todos os alunos tenham a oportunidade de se inscrever e participar através de um edital público interno. Falou que, além de se discutir esse ponto de pauta como uma ação institucional da PRAEC, os formulários de inscrição, conforme o pró-reitor adjunto Bruno Lindemayer comentou, deveriam ter sido encaminhados para as equipes diretivas ou para as coordenações acadêmicas, para que pudessem fazer essa divulgação de forma ampla. Disse que não sabe como foi feita essa divulgação porque nada consta, tanto na página da PRAEC quanto na da UNIPAMPA, que essas informações não estão disponíveis para todos os alunos. O conselheiro Carlos Dilli, pró-reitor da PRAEC, disse que, no começo de março, lançaram um cadastro *on-line* para identificar os potenciais atletas para participar de possíveis eventos que acontecessem no Rio Grande do Sul ou em nível nacional e que no dia 17 de março essas informações também foram enviadas aos diretores por *e-mail* para auxiliarem na divulgação, inclusive com o *link* de inscrição. Destacou que a PRAEC conseguiu 65 estudantes inscritos, de todos os *campi*, e que, no período de maio/abril, a UNIPAMPA recebeu a confirmação da realização dos JUGs, que não vinham acontecendo devido à pandemia. Disse que foram enviadas mensagens àqueles alunos inicialmente cadastrados para ver quem teria interesse de participar desse evento, que a mensagem informava que a inscrição do evento custava noventa reais e que, naquele momento, a alimentação e a hospedagem não eram garantidas e que somente o transporte poderia ser ofertado, que oito alunos quiseram participar nessas condições. Falou que, a partir daí, se fez uma busca de lugares para possíveis alojamentos em Porto Alegre com as instituições que poderiam abrigar a delegação de forma gratuita, o que foi conseguido com a Brigada Militar, na Academia de Jovens Oficiais. Manifestou que é sabido que os processos devem ser melhorados, até mesmo com a criação de um sistema de competições internas no qual se possa realizar seletivas de atletas. O conselheiro Gabriel Barbosa propôs que ocorressem as olimpíadas do pampa, um mecanismo no qual fosse possível fazer uma grande peneira de forma a buscar talentos nas Unidades. O conselheiro Carlos Dilli disse que, para a realização de competições internas, é necessário infraestrutura, além da possibilidade de deslocamento das equipes, o que envolve a questão orçamentária, mas que está sendo pensado pela pró-reitoria a expansão do esporte na UNIPAMPA. O conselheiro Gabriel Barbosa sugeriu a criação de um GT para um levantamento dessas informações, porque, independente do orçamento, é possível fazer um encaminhamento a todos os *campi* para ver quem tem interesse em compor essa organização, sem demandar verba, apenas com o que se tem disponível, que é o transporte, e depois que se tiver uma organização melhor, se pensa em orçamento. O conselheiro Carlos Dilli enfatizou que esse formulário de cadastramento de atletas ainda está disponível. Disse que vão se debruçar sobre as questões apontadas, pois o esporte é muito importante para o desenvolvimento dos acadêmicos e uma promoção de toda a Instituição. O conselheiro Roberlaine Jorge disse que haverá desdobramentos pela PRAEC nos *campi* para que se possa aumentar a participação dos alunos e contornar as dificuldades em relação ao orçamento, mas que acredita que, dialogando, seja possível buscar alternativas conjuntas.

Os conselheiros Rosemeri dos Santos e José Guilherme Gonzaga informaram a necessidade de se ausentar da reunião às 17 hora e 19 minutos.

Às 17 horas e 30 minutos precisaram se ausentar da reunião os conselheiros Cheila Stopiglia, Alessandro Bica e Vinícius Dalbianco.

Nada mais havendo a tratar, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, foi encerrada a Reunião e redigida a presente ata, assinada pelo Presidente do CONSUNI, Professor Roberlaine Ribeiro Jorge, e por mim, Cristiane Goulart Menezes, assistente em administração da Secretaria do CONSUNI. Esta ata foi redigida de acordo com a Resolução nº 308/2021 – Regimento do CONSUNI.

Esta Reunião está gravada e disponível para consulta em: <https://www.youtube.com/watch?v=yGWrwxmsO4Y&t=235s> e <https://www.youtube.com/watch?v=ff5ljCyxGcU&t=5s>.

Roberlaine Ribeiro Jorge,

Presidente.

Cristiane Goulart Menezes,

Assistente em Administração da Secretaria do CONSUNI.